SUORE MISSIONARIE DI SAN CARLO BORROMEO SCALABRINIANE
CASA GENERALIZIA – VIA DI MONTE DEL GALLO, 68 – 00165 – TEL. 06 39377320 – 06 6390369

Roma, 25 de setembro de 2022

Prot. nº 510/2022
Assunto: Mensagem para a Jornada Mundial dos migrantes e refugiados

"Não temos aqui cidade permanente, mas procuramos a futura."
Heb 13, 14

Estimadas Irmãs, Formandas e Leigos Missionários Scalabrinianos

Com o lema **"Construir o futuro com os migrantes e os refugiados",** escolhido pelo Papa Francisco, celebraremos, no dia 25 de setembro de 2022, a 108ª Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado. O tema destaca a condição de peregrinação que marca a existência da vida humana e a importância, para os cristãos, da construção de uma nova sociedade, a caminho do "Reino de Deus". O Papa aponta a necessidade de "reconhecer e valorizar" a contribuição dos migrantes e refugiados, que considera "fundamental" para o crescimento das sociedades e a vida das comunidades religiosas.

O apelo do Papa Francisco, em sua mensagem para este dia, desperta o desejo de transformação que nos envolve como protagonistas, pois interpela o desejo de vida nova, de fidelidade, o anseio de produzir frutos que o Espírito concede a quem ama, aqueles que permanecem para a vida eterna (Jo, 15). Trata-se então de uma transformação que acontece em nível pessoal, comunitário e institucional, a fim de que as relações, ações e estruturas, sejam mais inclusivas. É um movimento humano-divino, pois "o plano divino é essencialmente inclusivo e coloca no centro os habitantes das periferias existenciais". Passar de dar algo a envolver-se com reciprocidade e equidade com as pessoas com as quais compartilhamos os nossos dias, é transformador.

Existe a tendência de considerar as pessoas migrantes e refugiadas como vítimas, em situação de vulnerabilidade e sem direito a ser parte das soluções e iniciativas. É importante refletirmos sobre a nossa visão na migração e refúgio e quem são estas pessoas, homens e mulheres, jovens, crianças e famílias. Se em nossas realidades formos capazes de enxergar, valorizar, investir em ações, falas e processos que incluam migrantes e refugiados como parte do todo e não somente como destinatários, isso fará a diferença. Segundo sublinha Papa Francisco, "trata-se de um meticuloso trabalho de conversão pessoal e transformação da realidade".

Para nós o futuro é “com” os migrantes e refugiados e, portanto, nos motiva a acolher o que nos diz em sua mensagem o Papa Francisco: "na disponibilidade recíproca, geram-se espaços de fecunda confrontação entre visões e tradições diferentes, que abrem a mente para novas perspectivas". Essa postura positiva e propositiva nos encoraja a sair do nosso espaço para impulsionar na sociedade em geral, especialmente junto a atores com poder de decisão, estratégias e políticas interculturais, inclusivas e inovadoras. Deste modo, a atuação na missão junto com o protagonismo dos migrantes e refugiados podem desencadear processos de um futuro melhor.

O tema da mensagem para esta jornada nos remete também à prioridade máxima deste sexênio, que é a Animação Vocacional. Mesmo sabendo que Deus concede o carisma a quem ele quer, existe a convicção de que o carisma scalabriniano é transmitido através do contato com as pessoas que são encantadas pela missão e que o encarnam, hoje. Além disso, o tema do futuro a construir está relacionado com a sustentabilidade; viver o hoje sabendo que é importante investir nas gerações futuras. Nossa vida institucional não está destinada a terminar conosco, mas se prolonga e multiplica na fecundidade do testemunho e da vitalidade carismática e missionária. Somos chamadas a construir o futuro, tendo o olhar no hoje e atentas na acolhida, no serviço e no compromisso.

Na alegria da espera confiante da canonização de nosso fundador o bem-aventurado João Batista Scalabrini, pedimos a sua intercessão, por todos nós e pelos migrantes e refugiados, juntamente com os nossos cofundadores a bem-aventurada Assunta Marchetti, e o venerável Pe. José Marchetti. Que estes modelos de santidade nos inspirem a responder aos desafios apresentados pelo Papa Francisco, como sinal de nosso compromisso na Igreja no serviço aos migrantes e refugiados, “tornando-nos construtores do Reino juntamente com os migrantes e os refugiados e com todos os habitantes das periferias”.

Em comunhão de preces,

Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs

Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs
Superiora Geral, Conselheiras e Secretária Geral